



A Fajã dos Cubres é um local distinto, localizado na encosta norte da ilha de São Jorge, na freguesia da Ribeira Seca. O seu nome teve origem na abundante planta com pequenas flores amarelas, denominada Cubres (*Solidago sempervirens L.*).

A lagoa da Fajã dos Cubres terá sido formada pela ação erosiva do mar e das águas pluviais sobre o desabamento original. Esta lagoa, rodeada por pântanos de Junco (*Junco acutus*), possui uma forma

irregular com quatro pequenos ilhéus no seu seio. A sua salinidade varia consoante a proximidade do mar. Contudo, segundo alguns cientistas, devido à separação artificial desta lagoa, criaram-se dois sub-habitats independentes, um de água salgada a oeste e outro de água doce a leste.

Outrora na fajã, existiu uma pequena povoação que foi completamente arrasada pelo terramoto de 9 de Julho de 1757, sendo posteriormente reconstruída e povoada, chegando mesmo a existir uma escola

primária, que encerrou devido à falta de alunos. No seu centro encontramos a igreja de Nossa Senhora de Lourdes, benzida a 18 de Outubro de 1908, onde alberga uma antiga imagem do Senhor dos Passos. Nas traseiras da igreja encontra-se um posso de baixa maré cujas suas águas são tidas como milagrosas.

Nesta fajã encontra-se uma grande variedade de fauna e flora marinha típica, sendo a sua lagoa um refúgio natural para diversas aves marinhas e migratórias.

.....  
**Texto** Ana Cardoso  
Parque Natural de São Jorge

**Fotos** Paulo Henrique Silva/DRA

**PATRIMÓNIO CULTURAL**